



ESTUDO DE VIABILIDADE DE FERRAMENTA PARA OFERTA DE CURSOS E ESTÁGIOS ONLINE ATRAVÉS DE EMPRESA JÚNIOR.

FEASIBILITY STUDY OF A TOOL FOR OFFERING ONLINE COURSES AND INTERNSHIPS THROUGH A JUNIOR ENTERPRISE

Paulo Roberto da Silva ¹

Adriano Corrêa da Silva ²

Luiz Antonio Zonetti ³

RESUMO

COVID 19 afeta pessoas de diferentes maneiras, sejam elas pessoas físicas ou jurídicas, neste contexto, o grupo resolveu observar como a pandemia transformou as relações entre empresas que precisam contratar estagiários e treiná-los para suas necessidades. Assim objetivamos criar um meio para facilitar a ligação entre empresa e estagiários, surgindo então a ideia de um site com as funções tanto de cadastro de empresas, ofertas de vagas, acompanhamento de serviços online, para suprir a demanda. Para tanto, lançou-se mão de questionário direcionado para empresas, onde verificou-se se o site que intencionamos criar teria aceitação e entrevistou-se um empresário, para averiguar sua opinião sobre a ideia proposta.

Palavras-chaves: Empresa júnior. Curso. On-line.

ABSTRACT

COVID 19 affects people in different ways, whether they are individuals or companies, in this context, the group decided to observe how the pandemic has transformed the relationships between companies that need to hire interns and train them for their needs. Thus, we aim to create a way to make the connection between the company and interns, thus giving rise to the idea of a website with the functions of both company registration and courses to be offered to those interested in vacancies, thus creating an online link to supply the demand. For this purpose, a questionnaire aimed at companies was used, where it was verified whether the website we intended to create would be accepted and a businessman was interviewed, to ascertain his opinion about the proposed idea.

¹ Graduandos - Engenharia de Computação - Universidade Virtual do Estado de São Paulo. paulodapcr@gmail.com

² Graduandos - Engenharia de Computação - Universidade Virtual do Estado de São Paulo. adriano_corr@yahoo.com.br

³ Graduandos - Engenharia de Computação - Universidade Virtual do Estado de São Paulo. lzonetti@hotmail.com



Keywords: *Startup. On-line. Course*

1 INTRODUÇÃO

No contexto atual, em que a pandemia impôs novas dinâmicas entre as relações trabalhistas, no momento, muitas empresas estão optando por colocar seus colaboradores em *home office*, concomitantemente, as relações entre estagiários e empresas também estão mudando. Antes o trâmite normal para o estagiário conseguir a inserção na empresa, envolvia entrega de documentos físicos, tanto na empresa, quanto na instituição de ensino, agora tende a ser feito de forma online, bem como as entrevistas para as vagas, isto demandava tempo do estagiário e custos para as empresas, como no setor de recursos humanos.

Objetiva-se criar um site, que mitigue a questão de tempo envolvido para ofertar as vagas, ao mesmo tempo em que poderá no site, além de colocar os requisitos para as vagas, ofertar cursos para os estagiários, contratados ou em fase de contratação.

Para a delimitação do tema, que por si só é amplo, se realizará uma pesquisa em forma de questionário, para empresas, com o intuito de verificar a aplicabilidade do que será futuramente se tornar protótipo em forma de site e uma entrevista com um empresário que anualmente já contrata estagiários para a sua empresa, para questioná-lo sobre as mudanças ocorridas.

Por fim o objetivo específico visa desenvolvimento de uma plataforma on-line que auxilie estudantes a encontrar vagas de estágio que possibilite o trabalho remoto, bem como disponibilizar uma ponte entre as empresas e as universidades e faculdades, que possibilite a seleção de candidatos e oferta de cursos específicos a estes candidatos, nada impedindo, que os próprios funcionários da empresa também, caso seja conveniente, acessem os cursos visando ganho de tempo, e mais critério na hora das contratações. Isto é, unir estagiários, empresas e Instituições de ensino

2 DESENVOLVIMENTO



2.1 Trabalho remoto – facilitando o processo

Segundo a FGV (2020), o trabalho remoto virou uma realidade durante a pandemia do Novo Coronavírus, profissionais do mundo inteiro trocaram o escritório da empresa pelo de casa ou por algum cantinho doméstico com mesa, cadeira e computador com acesso à internet.

Ainda segundo FGV (2020), isso acontece porque o isolamento social é a medida adotada para evitar o contágio pela COVID 19. Com isso, houve alterações das relações trabalhistas causadas pela COVID 19, por exemplo, suspensão de contratos de trabalho, migração de empresas que usavam grandes espaços, para o *home office* e a necessidade de as mesmas também continuarem contratando, inclusive estagiários.

Desta maneira, enxergou-se uma relevância social, no que tange a prestação de serviços de contratação via site, para poder fazer a ligação da chamada mão de obra (estagiários), com as empresas, de forma mais dinâmica, economizando dinheiro, espaço físico e tempo (gasto em burocracia), sugere-se o uso de uma empresa júnior para a disponibilização do site e intermediação das ofertas de vagas. A Empresa Júnior faz a intermediação entre estagiários e instituições fornecedoras de conteúdo. Pois esse contato deve existir entre empresas e os estagiários apenas usarem o conteúdo disponibilizado por elas.

2.2. Empresa júnior – uma ligação entre os envolvidos

Pode-se destacar a constituição de uma empresa júnior, sendo um espaço aberto para os estudantes de graduação adquirirem experiência profissional e pessoal. Como atrativo benéfico, ao fazer parte de uma empresa júnior, o estudante atua como se estivesse no mercado de trabalho (Portal Faro, 2018).

Portanto, em estudar e identificar a importância da empresa júnior para formação do profissional dos estudantes, avançando além das etapas para a formação do mesmo. E por fim justificando-se de maneira sucinta, a criação da em-



presa Júnior irá facilitar o trâmite faculdade com a grande empresa através do site para estagiários, além disso, sendo uma excelente forma de conciliar teoria e prática.

De acordo com o Portal Sebrae (2016), Empresa Júnior é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos de um curso superior, cujos principais objetivos são: Fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação; aproximar o mercado de trabalho das academias e os próprios acadêmicos; gerir com autonomia em relação à direção da faculdade ou centro acadêmico e elaborar projetos de consultoria na área de formação dos alunos.

A figura da empresa júnior já existe no Brasil há, pelo menos, três décadas. No entanto, só em 2016 é que foi publicada a Lei nº 13.267, que trata desse assunto, relata Portal Faro (2018).

A empresa júnior é uma excelente forma de conciliar teoria e prática, além de promover o ganho de experiência profissional e um melhor relacionamento com os colegas, um papel muito importante tanto para a formação do acadêmico quanto para a instituição. Diretamente, também contribuem para o desenvolvimento do empreendedorismo em sua região, tornando-se um diferencial e colocando-o a frente de possíveis concorrentes.

2.3. Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado faz parte da grade curricular da maioria dos cursos de graduação, sendo obrigatório para a formação do estudante. Ele é uma oportunidade dada ao aluno para vivenciar os conteúdos teóricos aprendidos na sala de aula em uma situação prática, com o acompanhamento de um profissional qualificado. Pitágoras (2019).

Tardif (2002) relata que apesar de ter certas particularidades, o estágio segue algumas regras básicas de qualquer emprego. Podem se candidatar a uma vaga o estudante com mais de 16 anos que tenha RG e CPF. Além disso, ele precisa estar devidamente matriculado em uma instituição de ensino superior. O estagiário necessita estar em dia com as obrigações do curso, tirar boas notas e frequentar as aulas regularmente.



De acordo com a Revista Unar (2013), enquanto está na graduação, o estudante recebe muito conhecimento teórico que será fundamental para o seu futuro profissional. Porém, é interessante aprender a transformar a teoria em prática, o que nem sempre é possível durante as aulas. As situações do cotidiano empresarial ensinam lições importantes e que serão levadas por toda a carreira. Além disso, ele é acompanhado por um profissional experiente, que pode ensinar importantes lições sobre a sua área de atuação.

O estágio é uma forma de valorizar o currículo, já que ele conta como experiência profissional e permite o desenvolvimento de uma série de competências que só podem ser adquiridas quando se vivência as situações na prática. Um candidato que teve uma experiência como estagiário costuma estar em vantagem se comparado a outro que nunca atuou na área. É mais fácil ser contratado em um local no qual você já demonstrou suas habilidades e competências.

Nogueira (2015) cita que embora a maior parte das vagas de emprego se encontrem nos grandes centros urbanos, é cada vez mais comum que fábricas e multinacionais se instalem em outros municípios, gerando oportunidades interessantes em filiais situadas em cidades satélites. Para algumas áreas, inclusive, essa oferta é até mais comum, como no caso da indústria, engenharia e agronegócio.

O estagiário deve trabalhar durante o mesmo período que está na organização, sem aumento de tarefas e com o mesmo apoio da instituição para possibilitar seu crescimento profissional. Assim como a empresa tem os seus deveres, o estudante não pode deixar os seus de lado, como atenção às atividades desempenhadas e diálogo próximo com colegas e supervisores, de acordo com a Companhia de Estágios (2015).

Tudo é possível graças à aderência ao *home office* que o mercado de trabalho tem presenciado há alguns anos. De 2016 a 2018, o número de trabalhadores nessa modalidade cresceu 22%, de acordo com a Sociedade Brasileira de Teletrabalho e Tele atividades – Sobratt – (2019). Com isso precisamos interligar de forma online, estagiários procurando aprendizado, empresas oferecendo aperfeiçoamento e as instituições de ensino exigindo um maior contato entre alunos e profissionalização. Daí surgiu a ideia de colocarmos isso tudo de forma online e de fácil acesso e



pensamos em usar uma a ferramenta gratuita Moodle (Modular – Object – Oriented – Dynamic - Learning Environment).

que se enquadra no conceito de LMS (Learning Management System). (Magnagnago; Ramos; Oliveira, 2015).

Originalmente desenvolvido para ajudar educadores a criar cursos online, sua primeira versão foi lançada em 2002. O Moodle dispõe de ferramentas tais como: fóruns, diários, chats, questionários, etc. (Magnagnago; Ramos; Oliveira, 2015).

Sendo assim, o Moodle é empregado no trabalho no sentido de ser o cerne, em termos de estratégia de desenvolvi- mento, do protótipo desenvolvido no intuito de prover uma ferramenta para os cursos.

3 METODOLOGIA

A premissa deste trabalho é o desenvolvimento de projeto focado em estruturar uma empresa júnior que, provê uma plataforma, que permita que estagiários busquem empresas que disponibilizam vagas de estágios, especialmente, em que são cumpridas tarefas de maneira online, além de, no ambiente da plataforma, o estagiário ter acesso às tarefas disponibilizadas pela empresa, ou seja, a plataforma tem a opção de criar e controlar tarefas das empresas que são executadas por estagiários sob supervisão.

Outra premissa do trabalho é prover cursos para os potenciais estagiários por meio da plataforma, em caráter de aperfeiçoamento e/ou para integração. Como já discutido em tópicos anteriores, estes cursos seriam disponibilizados por empresas parceiras (que não são necessariamente em- presas em busca de estagiários) do projeto, inclusive com certificados.

É importante destacar que o público-alvo escolhido é composto de alunos da Univesp (Universidade Virtual do estado de São Paulo) que iniciaram seus cursos no ano de 2018 e, portanto, precisam cumprir estágio obrigatório para concluírem o curso. Segundo as normas da instituição, os alunos que atingirem 50 % ou mais do curso já podem fazer o estágio supervisionado (obrigatório).



O Design Thinking (ferramenta que aplica o pensamento criativo e crítico para compreender, visualizar e descrever os problemas complexos ou mal estruturados e, desenvolver abordagens práticas para resolvê-los) é aplicado com o intuito de organizar as informações e auxiliar no processo de tomada de decisão sobre o trabalho, ao seguir suas etapas. (Sbragia; Bonini, 2011).

A Definição foi basicamente estabelecer os stakeholders do projeto, ou seja, as empresas e os interessados em estágios, da mesma forma que aconteceu entre as décadas de 1970 e 1980 e levantar seus problemas e necessidades, especialmente por meio de entrevistas e questionários.

Então foi desenvolvida uma lista dos problemas e eventuais soluções por meio de rodadas de Brainstorming, entre os componentes do grupo de trabalho. (Sbragia; Bonini, 2011).

Por fim, foi desenhado e construído o protótipo com essas ideias. Protótipo este desenvolvido a partir do sistema de código aberto de gerenciamento de cursos Moodle

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados apresentaram-se bastante satisfatórios e positivos, uma vez que nos testes iniciais, o ambiente que abrange o sistema funcionou muito bem. Ao final, atingiu-se no nível de sistema, uma ferramenta robusta e voltada especificamente para a situação ocorrida nos tópicos acima, em especial a usabilidade aqueles que desejam realizar o estágio ou cursos à distância, realizado o componente curricular obrigatório.

A viabilidade do projeto para o usuário é notória tendo em vista que faz uso de ferramentas gratuitas ou muito baratas como LMS Moodle, um sistema de gestão de conteúdo (Learning Management System) pode ser descrito como um software livre e abarca facilidades e interatividades para a educação a distância. Para o usuário final basta fazer uso tanto por computador (notebook ou PC) quanto dispositivo mobile, tal como celular, além de acesso à Internet. Isso faz do sistema algo prático e viável para o propósito no qual foi feito.



O protótipo foi construído usando o LMS Moodle. Utilizando um LMS, o tempo de desenvolvimento e manutenção de um website geralmente é reduzido, pois esta categoria de software apresenta várias funcionalidades pré-programadas, este foi um dos motivos pelo qual optou-se pelo uso de um LMS para este trabalho. (Magnagnagno; Ramos; Oliveira, 2015). Opta-se pelo Moodle para aplicação do LMS porque é escrito em PHP e pode ser usado vários bancos de dados diferentes, entre eles os gratuitos MySQL e PostgreSQL.

Acessar a versão do protótipo pelo seguinte endereço digital:

www.mestresdaunivesp.com.br/projetovl/

Foi coletado feedback de algumas pessoas, em especial, de empresa que faria uso da ferramenta. Considerado como solução interessante e viável quando foi confirmado o interesse e até mesmo a confirmação de que a ferramenta poderia de fato, ser colocada para uso no dia a dia da empresa.

O fato de ser usado o LMS Moodle pode ser considerado importante, uma vez que removeu a necessidade de investimentos na ferramenta no que tange a compra de recursos de sistema. Com base nessas informações, os testes foram considerados satisfatórios no que compete aos usuários e a expectativa atingida conforme mostra do apêndice abaixo.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se, que depois de realizado o trabalho, a ferramenta precisará de constantes modificações e melhorias para atender de forma plena a necessidade dos alunos de realizar o estágio online, bem como renovação constante da carteira de cursos disponibilizados.

A partir deste estudo foi possível verificar os benefícios que a presente ferramenta proporcionará para aos estudantes e as barreiras que precisam ser ultrapassadas para a melhoria constante e aperfeiçoamento de conteúdo, alcançando também o objetivo central do trabalho que era

o de criar uma ferramenta que transitasse entre o prático e a abrangência de laboratórios na área de computação.



Algumas dificuldades foram encontradas durante esta produção, como entraves com empresas, convênios, realização da ferramenta, uma pandemia no meio do trabalho que seria algo aplicável e viu-se uma solução a distância, entre outros. Apesar das dificuldades é um trabalho de grande relevância acadêmica, pois ainda é uma área pouco explorada pelos profissionais e ainda são encontrados poucos estudos aplicáveis sobre esse tema.

A próxima etapa do presente estudo visa disponibilizar da ferramenta para mais locais e expandir para permitir que as contribuições possam ser realizadas para a melhoria e construção de outros tipos de ferramentas de estudo/estágio, e assim beneficiar uma maior parcela da população.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COMPANHIA DE ESTÁGIOS – PPM - **Human resources** – Juntos e Conectados. Disponível em: <encurtador.com.br/sFGL5>. Acesso em: 12 nov 2021

FARO. **Empresa júnior: entenda a importância para a formação do universitário!** 2018. Disponível em:<<https://bit.ly/3xQssYW/>>. Acesso em: 14 ago 2021.

FGV. COVID 19: **Estudo da FGV aponta que 56% dos profissionais têm dificuldade com trabalho remoto.** 2020. Disponível em: <<https://bit.ly/2UiFUHp>>. Acesso em: 14 ago 2021.

MAGNAGNAGNO, C. C; RAMOS, M. P; OLIVEIRA,

L. M. P. **Estudo sobre o uso do Moodle em Cursos de Especialização a Distância da Unifesp.** Revista Brasileira de educação Médica 39 (4): págs. 507-516; 2015. Disponível em <<https://bit.ly/3g4vkvx>>. Acesso em: 14 ago 2021.

NOGUEIRA, R. **A dificuldade de arrumar estágio após os 25 anos.** 2015. Disponível em: <<https://bit.ly/2U18eJp>>. Acesso em: 14 ago 2021.

PITAGORAS. **Qual é a importância do estágio supervisionado para a carreira?** 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/2VQ6D>> Acesso em: 12 NOV 2021.

UNAR – **Revista Científica – Centro Universitário Araras** – Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas 2013. Disponível em: <encurtador.com.br/HSWY1 >. Acesso em: 12 nov 2021.



SBRAGIA, R.; BONINI, L. A. **O Modelo de Design Thinking como Indutor da Inovação nas Empresas: Um Estudo empírico**. 2011. Revista de Gestão e Projetos GeP, São Paulo, v.2, n.1, p03-25, jan./jun. 2011. Disponível em: <<https://bit.ly/3xOZQiP>>. Acesso em: 14 ago 2021.

SEBRAE. **Empresa Júnior – o que é? E como funciona?** 2016. Disponível em: <<https://bit.ly/3xObSji/>>. Acesso em: 14 ago 2021.

SOBRATT. **Tendência home office conta com a tecnologia para viabilizar o trabalho remoto**. 2019. Disponível em: <<https://bit.ly/3ABbBeG/>>. Acesso em: 14 ago 2021.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2002. UNIVESP. **Matriz Curricular Engenharia de Computação**. Disponível em: <<https://bit.ly/3swhabD>>. Acesso em: 14 ago 2021.

APÊNDICE - Feedback sobre protótipo

Feed Back com a perita em transações imobiliárias Elisa Bertolli (entrevistada) a respeito da ferramenta criada pelo grupo de projeto integrador.

Entrevistador: O que achou do site?

Entrevistada: Gostei bastante, superou o que eu imaginava, gostei das cores que escolheram e da facilidade para encontrar o conteúdo.

Entrevistador: O que mais chamou a atenção à primeira vista?

Entrevistada: Os cursos, estimulam a pessoa a querer clicar e fazer os cursos.

Entrevistador: Mais algum ponto chamou sua atenção?

Entrevistada: O modelo do certificado, já com QRcode, deixa além de um aspecto mais moderno e ao mesmo tempo uma sensação de seriedade e segurança, ótima ideia.

Entrevistador (neste ponto mostrou vagas de emprego) E neste ponto, vagas de emprego, o que achou?

Entrevistada: Gostei que já tem a opção de filtros, no dia a dia, recebo currículos de áreas totalmente diferentes da minha, sem a formação ou estudos necessários para estagiar, isto ajudará tanto quem procura a vaga, quanto quem oferta. Muito bom.

Entrevistador: Você usaria este site?

Entrevistada: Sim usaria, creio que no meu caso, substituiria o LinkedIn e eu ganharia tempo em relação às redes sociais onde eu posto quando tenho vagas a oferecer.

Entrevistador: Tem alguma sugestão ou crítica ao site?

Entrevistada: Não, realmente vocês superaram as minhas expectativas no sentido de colocarem várias ferramentas em um site só.

Entrevistador: Fico agradecido pela sua cordialidade e tempo. Entrevistada: Podem contar comigo, obrigada.



PHILOS ARTIGOS

Indexada na CAPES

ISSN: 2674-8890 CÓDIGO: PHI-2025-0371



Entrevista realizada por meio do aplicativo Google Meet, no dia 30 de outubro de 2020. Tempo de entrevista: 12 minutos.